

ANÁLISE DE RISCOS DA CONTRATAÇÃO

Objeto: Construção de unidades habitacionais do Programa Casa Catarina – Habitação Urbana, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra.

Modalidade/Regime: Obra de engenharia, conforme Termo de Referência.

1. Riscos na fase de planejamento

Risco: Inconsistência ou insuficiência dos projetos, memoriais descritivos ou planilhas orçamentárias.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Consequências: Necessidade de aditivos, paralisação da obra, aumento de custos e atrasos no cronograma.

Responsável pelo risco: Administração.

Medidas de mitigação: Revisão técnica prévia dos projetos e planilhas; conferência de compatibilidade entre projetos arquitetônico, estrutural e complementares; validação do orçamento conforme referências oficiais.

Risco: Pesquisa de preços defasada ou incompatível com o mercado local.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Consequências: Propostas inexequíveis, risco de abandono da obra ou pedidos frequentes de reequilíbrio econômico-financeiro.

Responsável pelo risco: Administração.

Medidas de mitigação: Atualização da pesquisa de preços; análise crítica dos valores; verificação de compatibilidade com sistemas oficiais de custos da construção civil.

2. Riscos na fase de licitação

Risco: Baixa competitividade ou ausência de licitantes.

Probabilidade: Baixa a média.

Impacto: Médio.

Consequências: Frustração da licitação ou contratação com preços menos vantajosos.

Responsável pelo risco: Administração.

Medidas de mitigação: Divulgação adequada do edital; exigências de habilitação proporcionais e compatíveis com o objeto; clareza nas regras de participação.

Risco: Questionamentos, impugnações ou recursos decorrentes de falhas no edital ou no Termo de Referência.

Probabilidade: Média.

Impacto: Médio.

Consequências: Atraso no certame e no início da obra.

Responsável pelo risco: Administração.

Medidas de mitigação: Revisão jurídica e técnica prévia do edital e anexos; alinhamento integral entre edital, contrato e Termo de Referência.

3. Riscos na fase de execução contratual

Risco: Atraso na execução da obra em razão de falhas de planejamento da contratada ou insuficiência de mão de obra.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Consequências: Descumprimento do cronograma físico-financeiro e atraso na entrega das unidades habitacionais.

Responsável pelo risco: Contratada.

Medidas de mitigação: Exigência de cronograma detalhado; fiscalização contínua; aplicação de penalidades contratuais em caso de descumprimento.

Risco: Utilização de materiais em desacordo com as especificações técnicas.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Consequências: Comprometimento da qualidade da obra, necessidade de refazerimento de serviços e aumento de custos.

Responsável pelo risco: Contratada.

Medidas de mitigação: Fiscalização técnica rigorosa; exigência de comprovação da qualidade dos materiais; rejeição de serviços e materiais em desconformidade.

Risco: Ocorrência de eventos climáticos que prejudiquem o andamento da obra.

Probabilidade: Média.

Impacto: Médio.

Consequências: Atrasos pontuais na execução.

Responsável pelo risco: Compartilhado.

Medidas de mitigação: Previsão de prorrogação de prazos nos termos legais; planejamento de atividades compatíveis com períodos climáticos.

4. Riscos financeiros e econômicos

Risco: Pedido de reequilíbrio econômico-financeiro sem fundamento legal suficiente.

Probabilidade: Média.

Impacto: Médio a alto.

Consequências: Aumento indevido do valor contratual ou judicialização do contrato.

Responsável pelo risco: Contratada.

Medidas de mitigação: Análise técnica e jurídica rigorosa dos pedidos; observância estrita das hipóteses legais de reequilíbrio previstas na Lei nº 14.133/2021.

Risco: Inadimplência da contratada com encargos trabalhistas e previdenciários.

Probabilidade: Baixa a média.

Impacto: Alto.

Consequências: Responsabilização subsidiária do Município e paralisação da obra.

Responsável pelo risco: Contratada.

Medidas de mitigação: Fiscalização administrativa periódica; exigência de comprovação de regularidade fiscal e trabalhista durante a execução.

5. Riscos na fase de fiscalização e gestão do contrato

Risco: Fiscalização insuficiente ou falhas na medição dos serviços executados.

Probabilidade: Média.

Impacto: Alto.

Consequências: Pagamentos indevidos, execução em desacordo com o projeto e

prejuízo ao erário.

Responsável pelo risco: Administração.

Medidas de mitigação: Designação formal de fiscal técnico habilitado; registros sistemáticos de acompanhamento; conferência detalhada das medições antes do pagamento.

Conclusão da análise de riscos

A contratação apresenta riscos típicos de obras públicas de engenharia, especialmente relacionados ao planejamento, à execução e ao controle da qualidade dos serviços. Os riscos identificados são, em sua maioria, mitigáveis mediante adequada elaboração dos projetos, rigor na fiscalização técnica e administrativa, e fiel observância das disposições do Termo de Referência, do contrato e da legislação aplicável. A correta alocação de responsabilidades entre Administração e contratada contribui para a redução da probabilidade de impactos negativos relevantes durante a execução da obra.

Capivari de Baixo/SC, assinado na data constante da assinatura eletrônica.

Jorge Leonardo Nesi
Coordenador de Planejamento Urbano e Meio Ambiente